

E AGORA PROFESSOR?

MANUAL DE APOIO PEDAGÓGICO PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUE TRABALHAM
COM ALUNOS COM DEFICIÊNCIA

Leonardo Cavalheiro Scarpato

José Júlio Gavião de Almeida

Paula Teixeira Fernandes



E AGORA PROFESSOR?

MANUAL DE APOIO PEDAGÓGICO PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA
QUE TRABALHAM COM ALUNOS COM DEFICIÊNCIA

FICHA CATALOGRÁFICA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
BIBLIOTECA PROF. ASDRÚBAL FERREIRA BATISTA

Sca76e Scarpato, Leonardo Cavalheiro.

E agora professor? Manual de apoio pedagógico para professores de educação física que trabalham com alunos com deficiência / Leonardo Cavalheiro Scarpato, José Júlio Gavião de Almeida, Paula Teixeira Fernandes. - Campinas, SP: FEF/UNICAMP, 2020.

17p.: il.

ISBN: 978-65-88397-04-6

1. Educação física. 2. Pessoas com deficiência. 3. Formação profissional.
I. Título. II. Almeida, José Júlio Gavião de. III. Fernandes, Paula Teixeira.

796.0196

Bibliotecária responsável: Andréia Manzato Moralez – CRB/8 - 7292

ISBN: 978-65-88397-04-6



9 786588 397046

EBOOK DE DISTRIBUIÇÃO LIVRE E GRATUITA

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-
NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional.



APRESENTAÇÃO

Boa leitura!

CARO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Este manual didático é para você, que tem alunos com deficiência e, muitas vezes, tem dúvidas de como proceder. A partir das suas dúvidas e inquietações surge esse Manual de Apoio, realizado com a Dissertação de Mestrado da Faculdade de Educação Física da UNICAMP.

Este material contém informações essenciais para a prática em Educação Física Escolar Adaptada e atividades inclusivas.

Aproveite!

Excelente trabalho!

ATENÇÃO

*Veja o que você
encontrará neste
Manual!!!*

O QUE VOCÊ ENCONTRARÁ AQUI?

Professor, esse manual não tem a intenção de ser uma receita de bolo. Lembre-se que cada criança com deficiência é única e individual, por isso nenhuma receita de sucesso poderá ter sempre os mesmos resultados.

“A inclusão não é um final, é um caminho, um processo em eterna construção” (BLOCK, 2007).

Portanto, o objetivo principal é compartilhar algumas bases fundamentais, por meio da pesquisa, que podem facilitar seu processo de ensino nas atividades inclusivas práticas.

- Terminologias
- História do Esporte Adaptado e Paralímpico
- Deficiências - Características Principais
- Classificação Funcional
- Educação Física Escolar Adaptada
- CPB (Comitê Paralímpico Brasileiro)
- Referências de Apoio

SUMÁRIO



Esporte Adaptado:

Esporte criado, alterado ou desenvolvido especificamente para pessoas, crianças com deficiência.

Esporte Paralímpico:

Esportes Adaptados que fazem parte do contexto competitivo Paralímpico Internacional.

Adaptações Esportivas:

Realizadas em jogos e esportes convencionais para inclusão de aluno(s) com deficiência(s).

*Importante para
você, professor,
saber diferenciar os
termos utilizados em
nossa prática.*

TERMINOLOGIAS

Educação Física Escolar:

É o conceito amplo da Educação Física no contexto educativo regular de ensino.

Educação Física Escolar Adaptada:

Trata-se do Programa específico de aula, desenvolvido diretamente para crianças com deficiência em diferentes contextos de aprendizagem.

Pessoa, criança com deficiência:

Terminologia atualizada e apropriada, dentro da literatura acadêmica, para definir esse grupo específico de pessoas, crianças, alunos.

“Pessoa com deficiência é aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial” (LBI, 2015).

É garantido, por lei, que todas as pessoas tenham igualdade de direitos e deveres, assim como o direito à educação de qualidade e gratuita, inclusive para crianças com deficiência.

DEFICIÊNCIAS





DEFICIÊNCIA VISUAL (DV)

- É uma limitação, de cunho sensorial, completa ou parcial do campo de visão do indivíduo.

Atividades físicas com estímulos sonoros e uma comunicação eficiente melhoram o processo de ensino e aprendizagem das crianças com DV.

- É uma limitação de ordem sensorial que consiste na perda de audição parcial ou total, e pode afetar também o sistema comunicativo da linguagem oral.



DEFICIÊNCIA AUDITIVA (DA) - SURDEZ -

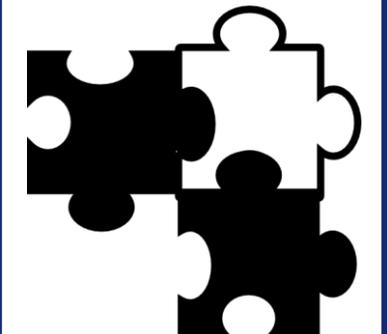
Atividades físicas com estímulos visuais, cores e movimentos, melhoram o processo de ensino aprendizagem das crianças com surdez. Aprender a língua de sinais auxilia no processo de pertencimento da criança.



DEFICIÊNCIA FÍSICA (DF)

- Caracterizada pela pessoa com mobilidade reduzida, com qualquer dificuldade de locomoção ou movimentação, permanente ou temporária.

Para melhorar o desempenho de aprendizagens motoras, estimule a prática de Esportes Adaptados e atividades esportivas, incluindo a criança com DF nas aulas de Educação Física.



DEFICIÊNCIA INTELECTUAL (DI)

- Também chamado de Transtorno do Desenvolvimento Intelectual, é a limitação de caráter intelectual de longo prazo.

Atenção com explicações de atividades muito complexas e paciência na interação com crianças com DI. O auxílio de colegas na intercomunicação pode facilitar o processo de aprendizagem motora dessas crianças.

Existem três modelos importantes de classificação para as PCDs. Você, Professor, deve conhecer e saber quando e como utilizá-los.

Classificação Educacional

O modelo educacional é específico para as crianças no processo escolar. Essa especificação permite entender as limitações dos alunos e como desenvolver suas capacidades específicas nas aulas de EFEA.

IMPORTANTE: Professor, não confunda limitação com classificação funcional esportiva. O aluno com limitações escolares pode ou não ser qualificado para o esporte adaptado competitivo. A intenção das aulas de EFEA é proporcionar participação efetiva aos alunos com deficiência.

MODELOS DE CLASSIFICAÇÃO DAS PCDs

PCDs = Pessoas com Deficiência

EFEA = Educação Física Escolar Adaptada

Classificação Médica e Social

Essa classificação é específica para laudos médicos e definição da deficiência. Serve como base inicial do processo de inclusão escolar.

O Professor deve sempre buscar as capacidades das crianças ou alunos com deficiência. O laudo médico é apenas um ponto inicial de identificação das limitações.

Classificação Funcional Esportiva

Este modelo é específico de cada modalidade do paradesporto competitivo. As atividades competitivas têm classificação específica.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR ADAPTADA

***SOMOS TODOS
IGUAIS NA
DIFERENÇA!***

Compreendemos a Cultura de Movimento como a forma cultural historicamente desenvolvida através de jogos, ginásticas, ritmos, atividades de expressões corporais, danças e lutas.

- ✓ A EFEA tem abordado o processo metodológico relevante na área da deficiência, sendo espaço sistemático e fundamental no corrente contexto de ensino-aprendizagem.
- ✓ A EFEA pode proporcionar conquistas sociais, motoras e afetivas importantes no processo de ensino-aprendizagem da criança com deficiência.



www.cpb.org.br

Fundado no dia 9 de fevereiro de 1995, em sua primeira sede, em Niterói, no Rio de Janeiro, com João Batista Carvalho e Silva como primeiro presidente.

VISÃO:

- ✓ Ser referência mundial na gestão e desenvolvimento do esporte Paralímpico promovendo a inclusão de pessoas com deficiência em todas as suas dimensões.

MISSÃO:

- ✓ Promover o esporte Paralímpico da iniciação ao alto rendimento, e a inclusão da pessoa com deficiência na sociedade.

VALORES:

- ✓ Acreditamos no poder de transformação pelo esporte.
- ✓ Orgulho do trabalho que fazem.
- ✓ Respeito às diferenças.
- ✓ Ética, transparência e respeito às pessoas.

REFERÊNCIAS DE APOIO

IMPORTANTE:
*alguns atletas de alto
rendimento podem ter
limitações educacionais e
médicas importantes,
porém podem não estar
aptos às regras
competitivas específicas!*

LIVROS:

INTERDISCIPLINARIDADE NA PSICOLOGIA DO ESPORTE

Autor (org.): Paula Teixeira Fernandes

Editora/ano: CRV/2019

AUTOEFICÁCIA DOCENTE E MOTIVAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA

Autor: Rubens Venditti Júnior

Editora/ano: CRV/2014

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ATIVIDADES INCLUSIVAS

Autores: Maria Luiza Tanure Alves, Thais Helena Mollar, Edison Duarte

Editora/ano: Phorte/2013

ESPORTE PARALÍMPICO

Autores (orgs.): Marco Túlio de Mello, Ciro Winckler

Editora/ano: Atheneu/2012

ARTIGOS:

BLOCK, M.E.A. Teacher's Guide to Including Students with Disabilities: General Physical Education. 3a. ed. Baltimore: Paul H. Brookes Publishing Co., 2007.

LBI. Lei 13.146/15 - Lei nº 13.146/15, de 06 de Julho de 2015. LBI - Lei Brasileira da Inclusão. Estatuto da Pessoa com Deficiência - Mara Gabrielli (Rel.), 2015.

SITES:

Comitê Paralímpico Brasileiro - CPB (BRASIL/SP): www.cpb.org.br

Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais: www.cbdiv.org.br

Confederação Brasileira de Voleibol para Deficientes: www.cbvd.org.br

Esperamos que este manual tenha ajudado você, professor!
Qualquer dúvida, entre em contato!
Estamos à disposição!

ISBN: 978-65-88397-04-6

CRL



9 786588 397046

Leonardo Cavalheiro Scarpato
José Júlio Gavião de Almeida
Paula Teixeira Fernandes

Contato: leoscarpato83@gmail.com

